

1018/29

AJ 11.456

A Tribuna ■ 40 anos

Igreja dos Reis Magos pode vir a ser um museu

Vários órgãos a nível federal e estadual resolveram ontem, em reunião realizada em Nova Almeida, iniciar um movimento amplo sobre a utilização da Igreja dos Três Reis Magos: vem dos nossos principais patrimônios históricos, a igreja se encontra abandonada pelo órgão responsável e pela comunidade. Foi marcada na oportunidade nova reunião para o dia 14, às duas horas, quando se deverá chegar a uma conclusão definitiva.

A recuperação da igreja e sua possível utilização como centro cultural, museu e igreja católica — são algumas das idéias — se fundamentam especialmente em três pontos: o fato do acesso a ela ser asfaltado, de se situar entre o eixo Rio-Bahia e de ser um local viável a visitas das comunidades vizinhas — Vitória, Vila Velha, Fundão, etc.

IDEIAS

Foram admitidas várias opções como meio de utilização constante da igreja. Uma delas seria uma feira permanente de artesanato para incentivar o artista capixaba pois, conforme disse o representante da Emcatur, Sebastião Rabello Filho, "a arte do nosso Estado é muito procurada e pouco valorizada".

Outra hipótese é a transformação da igreja em museu religioso para a agilização da divulgação do patrimônio histórico do Estado. Segundo o representante do Iphan, Sabino Barroso, só existem três museus religiosos no papel no Espírito Santo.

O prefeito da Serra, José Maria Miguel Feu Rosa, aventou a possibilidade da Empresa Capixaba de Turismo (Emcatur) financiar estudos sobre o patrimônio histórico — religioso do Espírito Santo. O museu, segundo opiniões dos participantes da reunião, pode vir a funcionar com peças doadas por particulares.

O representante da Fundação Jones Santos Neves colocou como idéia a criação de cursos periódicos de arte livre para que a conservação da igreja se torne mais fácil. Outra sugestão é a realização anual de um festival de verão — provavelmente em janeiro.

O representante do Iphan, Sabino Barroso, considera inevitável a criação de um organismo responsável pela igreja. "As soluções a serem tomadas deverão levar em conta os aspectos culturais e religiosos, pois a igreja pode perfeitamente ser utilizada de maneira diversificada. Sendo estabelecido como uso intensivo ou periódico, é importante que se saiba que o Iphan já havia pensado na utilização do local como museu", salientou Barroso.

importante que o local como museu", salientou Barroso.

Na opinião do prefeito da Serra, a igreja dos Três Reis Magos "é o mais importante patrimônio histórico capixaba e talvez brasileiro. Este templo", disse Feu Rosa, "funcionou no passado como centro de ensinamento dos jesuítas. Eles em excursão pelo interior, traziam os filhos dos caciques indígenas para procederem a evangelização dos nativos".

A Igreja dos Três Reis Magos foi visitada, conta a história, no dia dois de fevereiro de 1860 pelo imperador Dom Pedro II — época em que Nova Almeida funcionava como Município autônomo. O primeiro quadro a óleo pintado no Brasil foi retirado desta igreja há mais de seis anos, quando o Iphan se incumbiu de sua restauração.

Este quadro que possivelmente tem quase 400 anos — estimativa baseada nos 390 anos de idade da igreja retornará à sua antiga casa somente após a contratação de guardas para segurança do mesmo. Segundo o chefe da representação da 5ª Região do Iphan, José Antônio Carvalho, "este quadro tem um valor histórico inestimável e não podemos perdê-lo".

Os reparos mais importantes feitos no quadro dizem respeito, principalmente, à recuperação de sua pintura — envelhecida pela erosão e pelo tempo. Suas medidas são de aproximadamente dois metros de altura por 1,5 metros de comprimento. Ele traz como gravura a imagem de Nossa Senhora, o menino José e os três reis magos.

A situação da Igreja é realmente lastimável, queixavam-se ontem os participantes da reunião, denunciando ainda a falta de interesse das autoridades. Eles pretendem achar uma medida rápida e efetiva para recuperação do local. O prédio necessita de reparos urgentes em sua estrutura e, o que é mais importante, conforme disse o prefeito da Serra, de uma limpeza geral.

A igreja foi despojada dos seus objetos autênticos e as obras de madeira estão à mercê da ação de cupins e traças se alguma providência não for adotada. Uma moradora de Nova Almeida, Maria Cezani Pereira, disse que só depois que roubaram tudo — castiçal, legítimo sino de ouro e outros objetos — é que foram colocar um vigia no prédio.

A última obra de recuperação da igreja foi feita há mais de dez anos, diz o vereador Darcy Bulhões, "quando alguns pedaços de madeira foram trocados". A comunidade de Nova Almeida se sente prejudicada pelo não funcionamento da sua única igreja católica depois das 17 horas. Para os moradores da região, isto traz consequências desastrosas, disse o vereador, pois não se pode fazer mais casamentos ou missas de acordo com os preceitos católicos.